

Aviagen™ Brasil

Principais Dicas de Manejo do Macho Ross

Março / 2008

Por Claudio Luis Schell (Consultor Técnico CLS e Aviagen do Brasil), com a colaboração de Rodrigo Cisoto Ribeiro (Supervisor Técnico) e Marco Antonio Fiúza (Assistente Técnico).

Introdução

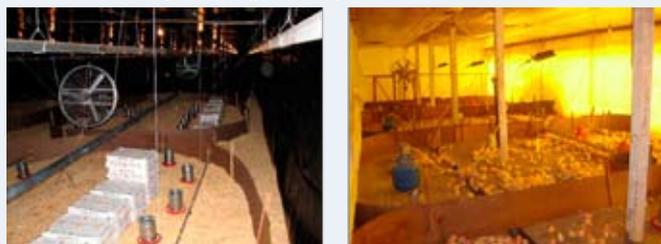
Pela modernidade das linhagens na busca pelo aumento dos rendimentos cárneos, motivada pela necessidade das empresas em buscar incessantemente esta oportunidade para criar produtos mais sofisticados e aumentar seus rendimentos, o mercado avícola a cada alojamento passa a dar mais atenção aos aspectos de manejo para manter uma boa performance de fertilidade e eclosão em nossos reprodutores.

Sendo assim, o presente artigo citará algumas das principais dicas de manejo, voltadas exclusivamente ao macho Ross. A intenção deste artigo é contribuir com as empresas avícolas fornecendo dicas simples e funcionais.

0 a 28 dias

1 – É altamente recomendável solicitar que o fornecedor de aves Ross envie as aves separadamente por categoria (peso ou idade da avó), pois isso facilitará no momento de fazer o respectivo alojamento por categoria (peso ou idade da avó).

Figuras 1 e 2: Exemplos de divisões onde as aves são alojadas por categoria de peso.



2 – Uma boa dica é alojar 15% de machos em relação às fêmeas, seguindo a tabela/planejamento de espaços de aves por m² e espaços de comedouros, conforme quadros abaixo:

Idade (dias)	Machos / m ²
1	38 - 40
3	31
5	20
7	20
9	20
12	15
15	12
18	12
21	8
24	8
28	4

Espaço de Comedouro	
> 05 semanas	8 cm/ave
05 a 10 semanas	15 cm/ave
> 10 semanas	20 cm/ave

3 – Debigagem: Devemos ter cuidado na debigagem dos machos, pois esta deve ser mais leve. Sugere-se apenas queimar o bico e ter uma equipe bem treinada.

Figura 3: Exemplo de macho debigado, com somente a ponta do bico queimada.



4 – Separação/seleção (grading): Recomenda-se, a partir de 7, 15 e 28 dias com balança eletrônica, conforme mostram as figuras abaixo. Esse item é muito importante, pois aqui será iniciada a definição dos melhores reprodutores do plantel.

Figuras 4 e 5: Como melhor proceder na seleção (grading) aos 7 dias.



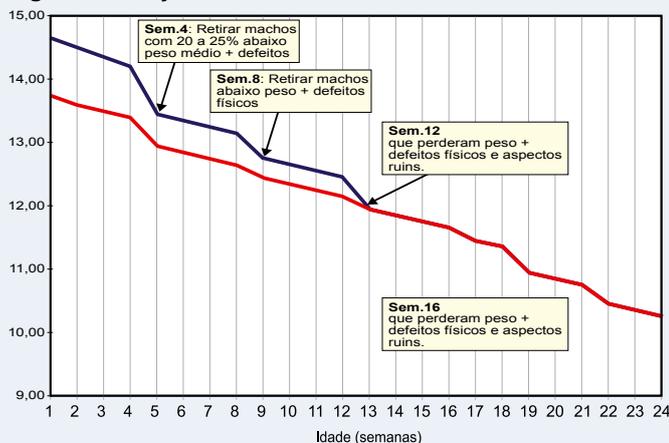
5 – Recomenda-se também o consumo de 1 quilo de alimento iniciador, pois esse item é fundamental para a melhoria da condição corporal e uniformidade das aves.

6 – Outra indicação é manter o peso médio real dos machos entre 700 e 720 gramas aos 28 dias, ganhos com uniformidade das aves e fertilidade futura.

7 – Aos 28 dias, devemos retirar um volume de 1% de machos em relação às fêmeas. Recomenda-se sempre retirar os machos com 20 a 25% abaixo do peso médio, para que as aves com defeito, erros de

sexo e possíveis aves com canela curta, sejam retiradas do plantel. Com isso, sugere-se usar a planilha de “Relação Macho X Fêmeas Ross”, conforme mostra a figura 6 abaixo. Esse item é essencial.

Figura 6: Relação Machos X Fêmeas Ross - Recria



Semana	15	14
1	14,70	13,80
2	14,55	13,65
3	14,40	13,55
4	14,25	13,45
5	13,50	13,00
6	13,40	12,90
7	13,30	12,80
8	13,20	12,70
9	12,80	12,50
10	12,70	12,40
11	12,60	12,30
12	12,50	12,20

Semana	15	14
13	12,00	12,00
14	11,90	11,90
15	11,80	11,80
16	11,70	11,70
17	11,50	11,50
18	11,40	11,40
19	11,00	11,00
20	10,90	10,90
21	10,80	10,80
22	10,50	10,50
23	10,40	10,40
24	10,30	10,30

29 dias até 22 semanas

1 - Deve-se cuidar da densidade dos machos desde o alojamento, que influencia muito no crescimento da ave e também no quesito dominância. Após a 10ª semana de idade, recomenda-se usar 3,0/m² (no máximo, em condições excepcionais, 3,5/m²).

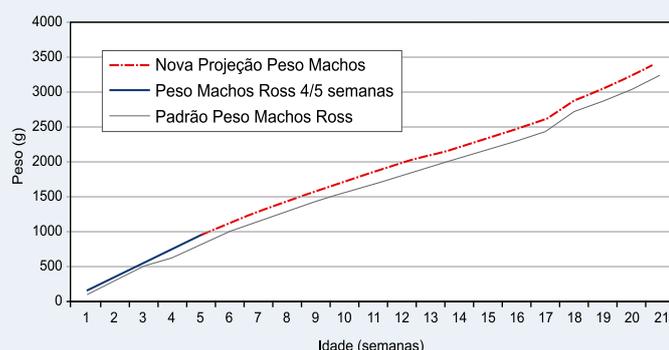
2 - Cuidar atentamente do espaço de comedouro, sendo que o mesmo deve ser progressivo, conforme comentado acima:

- 0 a 35 dias, usar 8 centímetros por ave.
- 37 a 70 dias, usar 15 centímetros por ave.
- De 70 dias em diante, usar 20 centímetros por ave.

3 - É importante a continuidade do uso do plano de descarte, conforme planilha de “Relação Macho x Fêmeas Ross” na fase de recria.

4 - O controle de peso dos machos após o uso do plano de descarte deve seguir o mais aproximadamente possível a tabela de peso do manual ou então seguir uma tendência de curva paralela comparada à curva padrão da linhagem Ross, conforme mostra a Figura 7 a seguir:

Figura 7: Nova derivação da curva de peso corporal (exemplo)



5 - Recomenda-se cuidar das condições de “fleshing” a partir da 15ª semana. O “fleshing” dos machos a partir desta idade deve ser entre U e V, conforme as figuras 8 e 9 o diagrama 1, mostrados abaixo:

Figuras 8 e 9: Lote em torno de 17 semanas, com “fleshing” entre U e V.



Diagrama 1: Exemplo de como o fleshing dos machos deve se comportar durante a fase de recria.



6 - Deve-se manter no máximo 10,5 a 11,0% de machos bons na 22ª semana, sendo que a uniformidade do lote nesta idade deve ser sempre superior a 90%.

Figura 10: Machos no final da recria, com ótima uniformidade (peso, conformação e maturidade sexual igual).



7 - Entre as 18ª e 19ª semanas, recomenda-se selecionar os machos que serão mantidos no plantel (para reprodução), através do tamanho de tarso, carcaça e condição corporal. Se existir descuido na retirada dos machos que não cresceram bem inicialmente, o produtor poderá ter grandes diferenças de tamanho de tarso no final da recria e consequentemente na produção (figura 11). A figura 12 abaixo mostra um bom exemplo de ótimo crescimento de macho, com boa altura.

Figuras 11 e 12: Diferenças de tamanho de tarso e ave com ótimo crescimento.



22 semanas em diante

1 - Recomendamos seguir a tendência de ganho de peso anterior e progressivo nessa idade, após a 30ª semana, sendo que os ganhos de peso semanais devem ser de 25 a 30 gramas.

2 - Outro item recomendável é manter aumentos de alimento seguidos de pelo menos 1 grama a cada duas a três semanas. Isso é essencial para preservar os melhores machos (machos maiores) com ótima condição corporal e longevidade sexual.

3 - Nunca devemos nos basear somente no peso do animal: é recomendável usar o tato, sempre lembrando que o “fleshing” dos machos deve ser mantido entre “U” e “V” até o final da vida.

4 - Se for decidido usar ração especial para machos, é importante introduzi-la escalonadamente, sendo recomendável somente após a 25ª semana de idade.

5 - Deve-se manter o espaço de 20 centímetros por ave no comedouro, nesta fase, sempre ajustando-o ao espaço, utilizando a “Relação Macho x Fêmeas Ross”, conforme já citado anteriormente.

Figura 13: Exemplo de como reduzir volume de comedouro de machos, adequando os centímetros de comedouro por machos na produção.



6 - Recomenda-se também usar a tabela de “Relação Macho x Fêmeas Ross” em produção, deixando o volume de machos bons conforme manual de manejo da linhagem Ross.

Guia de relação típica de acasalamento		
Idade		Número de machos / 100 fêmeas
Dias	Semanas	
147 - 161	21 - 23	10,5 - 10,0
210	30	10,0 - 9,5
245	35	9,5 - 9,0
280	40	9,0 - 8,5
315 - 350	45 - 50	8,5 - 8,0
420	60	8,0 - 7,5

Fonte: Manual de Manejo de Matrizes Ross, 2003.

7 - Durante a etapa de produção é fundamental que o técnico ou encarregado esteja presente sequentemente durante a alimentação das matrizes, assegurando que os machos se alimentem adequadamente. Outro fator importante é que detalhes como a altura, o volume de ração e a fixação dos comedouros estejam corretos, entre outros fatores.

Figuras 14 e 15: Exemplos de aves que por algum motivo perderam a condição corporal e devem ser retiradas do plantel. A figura 14 mostra perda de “fleshing” e a figura 15, macho dominado.



8 - Deve-se atentar a respeito do acasalamento até a 30ª semana, evitando nesta fase a perda de peso e condição corporal. Com isso, recomendamos a realização de estímulos de alimento semanalmente, segue reforçando que: 1) Os machos em produção devem ter volume de alimento suficiente para manter seu peso e condição corporal; 2) Recomenda-se um crescimento de aproximadamente 25 a 30 gramas por semana; 3) Atividade sexual (monta).

9 - Outro ponto importante: é interessante o uso de uma mangueira de ½ polegada nas grades mais antigas das fêmeas em produção, evitando assim roubo de ração das fêmeas pelos machos. O roubo de ração pelos machos pode levar ao início da desuniformidade no lote de machos.

Figura 16: Exemplo de uso da mangueira de ½ polegada, para restringir que o macho roube alimento da fêmea.



10 - Deve-se acompanhar o peso dos machos quinzenalmente após a 32ª semana, pois juntamente a este acompanhamento se verifica a condição corporal e a coloração da cloaca. Em algumas oportunidades, deve-se também sacrificar algum animal para verificar tamanho e qualidade de testículos dos machos durante a produção, mantendo-os sempre com aspecto dominador.

Figura 17: Machos com tamanho adequado e com aspecto dominador. Sempre que isto ocorrer, certamente os resultados serão acima da média.



Conclusão

Deve-se considerar que somente estes indicativos não garantem um desempenho 100%, pois devemos lembrar que ambiência, qualidade de cama e qualidade de alimento, entre outros itens, contribuem tanto quanto ou mais para afetar a questão (qualidade de machos e fertilidade duradoura aos lotes de avós e matrizes). Porém, as dicas apresentadas neste trabalho dependem somente de observações e ações com custos muito baixos e que trazem grandes benefícios no resultado final do produto.

Referências Bibliográficas

O presente trabalho foi baseado em trabalhos técnicos desenvolvidos pelos autores e também pela equipe técnica e comercial da Aviagen do Brasil, auxiliados pelo Manual de Matrizes Ross e resultados de campo.